ORGANIZADO E PROMOVIDO PELA

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE

COM A COLABORAÇÃO DO

Ministério de Educação e Cultura, Reitoria da Universidade da Bahia, Govêrno do Estado da Bahia, Prefeitura Municipal do Salvador

21 A 30 DE OUTUBRO DE 1964

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCÊNDIO, TRANSPORTES, CASCOS, RISCOS DIVERSOS, LUCROS CESSANTES E ACIDENTES PESSOAIS

CIFRAS DO BALANÇO DE 1963

CAPITAL E RESERVAS	Cr. $ 720.466.145,90
RECEITA	Cr. $ 1.581.560.631,30
ATIVO EM 31-12-1963	Cr. $ 1.037.645.935,30
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	Cr. $ 919.849.006,60

SEDE:

RUA PINTO MARTINS, N.º 11
EDIFÍCIO "COMENDADOR PEDREIRA"
SALVADOR - BAHIA

DIRETORES:

DR. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO
Presidente
Dr. FRANCISCO DE SÁ — Diretor Secretário
ANISIO MASSORRA — Diretor-Tesoureiro
DR. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA — Diretor-Adjunto
JOSÉ ABREU — DIRETOR-ADJUNTO

AGÊNCIA GERAL — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
Rua Araújo — Pôrto Alegre, N. 36
Telefone — 52-6146
Gerente: ARNALDO GROSS

ALBUM COMEMORATIVO DO

4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO

ORGANIZADO E PROMOVIDO PELA

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE

COM A COLABORAÇÃO DO

- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
- REITORIA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA
- GOVÊRNO DO ESTADO DA BAHIA
- PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

REDIGIDO E ORGANIZADO PELA DIREÇÃO DE PUBLICIDADE DA
ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE

SALVADOR, BAHIA, 21 A 30 DE OUTUBRO DE 1964

AUDITORIUM DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

O BANCO DA BAHIA S. A.

Fundado em 1858

Homenageia os participantes do

4.º Concurso Nacional de Piano

promovido pela

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE

ATRAVÉS DOS SEUS 134 DEPARTAMENTOS NA BAHIA, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, MINAS GERAIS, PARANÁ, BRASÍLIA, RIO GRANDE DO SUL, GOIÁS E PERNAMBUCO, O BANCO DA BAHIA OFERECE OS MELHORES SERVIÇOS BANCÁRIOS, ÀS MELHORES TAXAS.

Música, Senhoras!

Deusa ou Raínha, a Música é a animadora universal das coisas até as inanimadas. É a Suprema Arte, a Arte das Artes, insuperável, inspiradora de sonhos e de belezas. Por isso tudo, eu tenho uma dó imensa dos que são absolutamente surdos: por que não podem escutar a síntese orquestral de uma sinfonia, nem os acórdes de um violão nem os trinados de um sabiá.

No Museu do Louvre, para-se em uma das suas Secções — por exemplo, onde se encontram as coleções doadas por Thomy-Thiéry, Chauchard, Comondo, para a contemplação das obras primas das pinturas do século XIX. Olhe-se uma perfeição de Carpaccio, "O Milagre da Cruz", por exemplo, ou um quadro de Goia ou de Rafael, ou um sombrio interior de convento, saído do pincel de Presciliano, a gente curva a alma inebriada pela beleza e pela perfeição, não obstante se dever dizer que o espírito, aí, não chega a atingir a purificação à qual a Música conduz. Sublima-se, não se purifica. São embevecimentos diferentes, porque, sem se descerrarem os olhos, nós ouvimos o gorjeio dos passarinhos no beiral da nossa casa, e nos galhos dos oitizeiros do jardim, e podemos, manhãzinha cedo, continuar embalados por essa poesia das notas musicais... Para que abrir os olhos, escancarar a janela da varanda e espiar os trinados invisíveis das andorinhas, dos cardeais e dos canários alegres acordando a manhã? Os ouvidos são os olhos que escutam, e escutando, sentem mais do que se enxergassem todos os matizes poéticos da Natureza. A Natureza tem a sua pintura máxima na Música.

Uma orquestra sinfônica de algumas dezenas de violinos e outros instrumentos, se apenas vista, como no cinema mudo, não tem graça, pois falta o colorido dos sons. Por isso, os americanos estudaram e descobriram o meio positivo de dar vida aos filmes, com o cinema falado, e hoje, Paderewsky, tocando a "Sonata ao Luar", tôda a maviosidade dos seus dedos, no piano, nos chega aos ouvidos, perfeita...

O "IV Concurso Nacional de Piano", que a Bahia está realizando e atraindo, ao salão nobre e austero da Reitoria da Universidade da Bahia, jovens de quase todos os Estados, como: da Bahia: Cristina Ortiz, Maria Tereza Moreira e Sônia Pessoa Goulart; da Guanabara: Beatriz Mendonça, Cipa Glazman, Jacob Herzog, Claudio Vettori Maria Francisca, do Paraná Eduardo Cerqueira Leite; de Pernambuco: Maria Dolores Portela Maciel e Romelita Maria; do R. G. do Sul, Arturo Jamard; de S. Paulo, Clotilde Mafalda, Edda Fiore, Eico Suzuki, Fernando Miguel, José Antônio Bezzan, Rosmari Cordelli, Waldelice de Carvalho e Iara Coelho Ferraz, merece a nota mais distinta que se possa atribuir a êste ano de 1964, pois supera a tudo o mais que se possa imaginar de bom gôsto, de Arte que leva o homem à presença de Deus!

Ávio Brasil

Comissão de Honra

PRESIDENTE

Exmo.º Snr. Dr. LOMANTO JUNIOR
DD. GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

PARANINFO

Exmo.º Snr. Prof. MIGUEL CALMON
Magnífico Reitor da Universidade da Bahia

HOMENAGEM ESPECIAL

Exmº. Snr. Dr. Flávio Supplicy — MD. Ministro da Educação e Cultura

MEMBROS DA COMISSÃO DE HONRA

Eminência Reverendíssima Dom Augusto Cardeal da Silva

Exmº. Snr. Dr. Nelson Oliveira, DD. Prefeito Municipal de Salvador

Exmº. Sr. Dr. Ranulfo Oliveira, DD. Presidente da Associação Baiana de Imprensa

Exmº. Sr. Prof. Aloysio de Carvalho Filho

Exmº. Snr. Prof. Dr. Josaphat Marinho

PATRONOS DO 4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO

Silvio Deolindo Fróes

Alexandre Levy

Alberto Nepomuceno

Homenagem imperecível ao saudoso

Prof. Edgard Rego dos Santos

Patronos do 4.º Concurso Nacional de Piano

A ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE escolheu para **Patronos** do 4.º Concurso Nacional de Piano, tres glórias centenárias da nossa música, despertas para o Mundo no século XIX. Advindas no segundo semestre de 1864, tôdas as tres genialidades foram uma sequência de contribuições à cultura musical brasileira, desde os seus contemporâneos até os pósteros.

ALEXANDRE LEVY, moço cuja carreira artística, a morte interrompeu aos vinte e oito anos, teve vida breve, mas profícua e fez parte da tríade nacionalista a que poderiamos denominar de **os pionieros do nacionalismo musical.** Filho de músico, herdeiro aprimorado do talento musical de seu pai, que era um clarinetista francês radicado em São Paulo, Alexandre Levy teve como primeiros mestres um russo, um francês e dois alemães. Formando a sua mentalidade musical com esses elementos, todavia não conturbou a sua inspiração nacionalista. E suas peças mais famosas são, justamente, as que sentiram a influência da nossa rítmica: "Variações sôbre um tema brasileiro", o "Tango brasileiro" e a "Sinfonia em 4 partes", que integra o famoso "Samba" tão conhecido dos nossos pianistas. "Samba" é inspirado em 2 toadas populares e se celebrizou pela preferência dos jovens estudantes de nossas escolas musicais. Nem tôda a obra de Levy é nacionalista, mas é evidente que êle contribuiu para abrir novos horizontes ao estilo da nossa música.

ALBERTO NEPOMUCENO desenvolveu um trabalho de valor em prol do nosso nacionalismo. Foi Nepomuceno o que mais se elevou como precursor da música essencialmente brasileira e carregava em seu físico os sinais de uma beleza rara. Era "um Cristo humanizado", como o chamavam, quando Nepomuceno saía pelas avenidas do Rio de Janeiro. E como talento, era belo também.

Nordestino pelo nascimento, inspirou-se nas práias morenas tão admiradas por José de Alencar: as práias cearenses.

As primeiras lições de música recebeu-as de seu pai e aos 18 anos já dirigia concertos, empolgando o público do Teatro Santa Isabel, do Recife, para onde se transferiu, com a família.

Após o falecimento de seu progenitor, Nepomuceno levou sua mãe e sua irmã para o Rio de Janeiro, cidade que adotou como sua terra e iniciou ali um trabalho intenso em derredor da Música. Foi didata, compositor, intérprete e regente. Escreveu óperas, inspirado em libretos de Coelho Netto e Luiz de Castro.

O ambiente em que viveu Alberto, era puramente do **francesismo.** Cantava-se em francês, intitulava-se composições em francês, etc. E Nepomuceno entendeu de acabar com isso. Desfraldou uma bandeira de lutas com o slogan de "não tem pátria o povo que não canta na sua língua". E, para enriquecer os argumentos dessa bandeira, escreveu uma preciosa coleção de canções em nosso idioma, utilizando-se, como é claro, de nosso canto popular, cuja riqueza todos têm notícia.

Nepomuceno além de pioneiro do nosso nacionalismo, foi o criador do **lied** brasileiro, poderiamos chama-lo de o Schubert brasileiro.

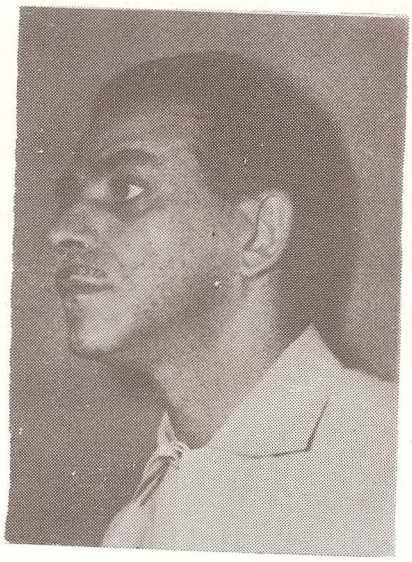
Falar sôbre a personalidade de **SILVIO DEOLINDO FRÓES** será bastante voltar às páginas da história da música baiana, tão intensamente ligado esteve êle, em vida e continua ainda a estar, através da sua obra criadora, da sua personalidade inconfundível e, mui particularmente, do Instituto de Música da Bahia, escola a que se dedicou durante cincoenta anos de sua laboriosa vida.

Fróes vivia essenvialmente pelo burilamento de sua alma. Compositor êle o foi desde os dez anos de idade, tal o prodígio do seu talento. Estudando música na Europa, voltou à pátria com os louros conquistados mercê do seu talento. Teve à sua disposição as mais famosas salas da França, que lhe proporcionaram oportunidades que não proporcionavam a qualquer visitante, muito menos a um simples provinciano do Brasil, cuja riqueza maior era o dom que Deus lhe concedera ao nascer.

Amando acima de tudo a Natureza, porque reconhecia nela a grandiosa obra de Deus, Fróes se isolava, como Beethoven, para embeber-se das belezas panteísticas. E, por isso, foi a Estocolmo, para conhecer e sentir de perto o famoso "Sol de meia noite", que aparece em certa fase do verão. Esse peregrinar em busca de luz para o seu trabalho de criador, se acentua mais tarde e tanto é assim que, embora os pequenos recursos de transportes da época, foi ao Ceará, para assistir a um eclípse total do astro rei.

Legando-nos uma preciosa bagagem musical, esteve sempre à frente do movimento cultural baiano, dando-se de corpo e de alma à educação artística de duas gerações.

JURI DO 4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO



ALCEU BOCCHINO é nome dos mais conceituados no meio musical brasileiro e provém de Curitiba, Paraná. Radicado no Rio de Janeiro (Estado da Guanabara) é BOCCHINO membro da Academia Brasileira de Música (ocupando a cadeira n. 47). Nessa capital se dedica a diversos cargos de direção musical e é Regente-Assistente da Orquestra Sinfônica, Professor da Academia de Música Lorenzo Fernandez, pianista da Rádio MEC e tem participado de diversas bancas julgadoras de importantes concursos.

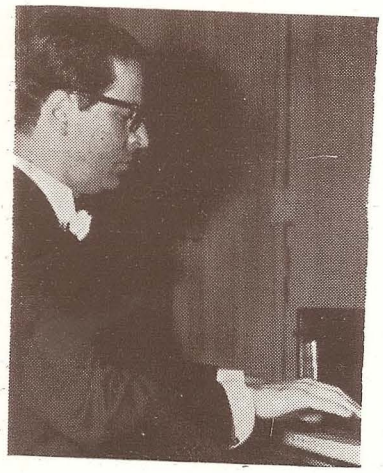
Como compositor, sua obra emérita inclui inúmeras páginas sinfônicas e camerísticas, além de canções e peças para instrumentos solistas, apresentadas no Brasil, na França, na Inglaterra, Portugal, Argentina e Israel.

FERNANDO LOPES, Pianista laureado em 1957, como "Prêmio Presidente da República" no I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro.

Bolsista do Govêrno Brasileiro nos anos de 1960 e 1961 estudou na Áustria com o Professor Bruno Seidlhofer. Foi laureado em 1961 com o "Diploma de Mérito" no Concurso Internacional de Piano em Bolzano — Itália e também com o "grande Prêmio Schelling" no Concurso Internacional de Execução Musical em Genebra — Suiça.

No Brasil, além de realizar anualmente uma série de concêrtos e recitais dedicou-se ao magistério tendo sido Diretor do Conservatório de Música do Rio Grande do Sul, sendo atualmente Professor de Piano e Pedagogia nos Seminários de Música da Universidade da Bahia, dêsde 1962.

Tem realizado com absoluto êxito uma série de cursos públicos sôbre "Técnica e Interpretação Pianísticas" no Brasil.



GILBERTO TINETTI é paulista de nascimento, em cuja Universidade se formou em Direito. Recitalista já conhecido do público baiano, Tinetti tem sido solista das melhores orquestras nacionais, e obteve prêmios os mais diversos. Bolsista de Magda Tagliaferro, foi a Paris, onde se tornou aluno do Conservatório de Paris, tendo participado então da Academia Internacional de Verão do Mozarteum de Salzburgo e, na Ecole Normale de Musique de Paris, frequentou o curso dado por Alfred Cortot. Deu recitais em Paris, sob os auspícios da UNESCO (1958) e desde então tem sido convidado a tocar em vários países da Europa, como a França, a Inglaterra, a Áustria, a Bélgica, a Holanda e Portugal.

Em agôsto de 1959 obteve o primeiro prêmio no concurso da Academia Internacional de Verão, do Mozarteum de Salzburgo, Áustria, apresentando-se então como solista da célebre Camerata Acadêmica, da pátria de Mozart.

HEITOR ALIMONDA é um dos maiores pianistas brasileiros e um dos nomes mais importantes na vida musical do seu país. Sua carreira se vem projetando no exterior brilhantemente, não se limitando apenas a de concertista, iniciada aos seis anos de idade, em Araraquara (Estado de São Paulo), onde nasceu. Vem exercendo atividades múltiplas, tais como a de pedagogo, compositor, criador de sociedades e conjuntos de câmera.

ALIMONDA é detentor de vários títulos, prêmios, bolsas de estudos, nacionais e estrangeiros, salientando-se os seguintes: bolsa do Conservatório de Filadelfia (USA); bolsa na Royal Academy of Music (Londres) onde obteve o título L.R.A.M.; Medalha (1960) Harriet Cohen (Londres); menção honrosa no II Concurso Nacional de Composição (1960) com o Trio n. 1, para piano, violino e cello; Cidadania honorária da cidade de Allas, Texas (USA); livre-docente da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; diretor dos Seminários de Música da Pro-Arte do Rio de Janeiro; diretor-artístico do Curso de Férias Pró-Arte em Teresópolis, etc.

ISAAC KARABTCHEWSKY é um dos nomes mais representativos da nova geração de musicistas brasileiros. Natural do Estado de S. Paulo (1934), interessou-se, de início, pelo oboé, tornando-se em seguida discípulo de Koelreutter, com quem realizou estudos de composição e regência.

Em 1956 fundou o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, conjunto coral considerado entre os melhores das Américas, à cuja frente tem se apresentado em várias tournées de concertos na Europa e na América do Sul, obtendo uma acolhida consagradora por parte do público e da crítica de todos os países.

O sucesso inicial de sua carreira de regente coral valeu a ISAAC KARABTCHEWSKY uma bolsa de estudos para a Europa, possibilitando-lhe aperfeiçoar-se em regência coral e sinfônica no Conservatório Estadual de Freiburg, na Alemanha, sob a orientação de Wolfgang Fortner e Carl Ueter. ISAAC KARABTCHEWSKY já realizou um concêrto no Teatro Colon, de Buenos Aires, regendo a Orquestra Filarmônica daquela capital argentina.

LUBÉLIA BRANDÃO é catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, por concurso de provas e títulos, da classe de piano e conjunto de câmara do Conservatório Brasileiro de Música e do Instituto Villa Lobos da Universidade do Estado da Guanabara.

Recebeu a Medalha de Ouro e sua carreira artística se define através dos inúmeros recitais e apresentações pelo Rádio, além de um Curso de Alta Interpretação Pianística efetuado a convite da Rádio Roquete Pinto do Estado da Guanabara.

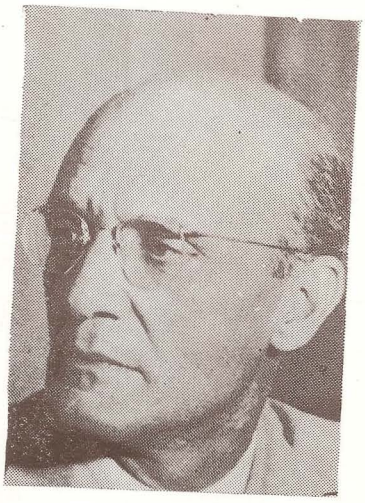
LUBÉLIA BRANDÃO tem sido solista de vários concertos sinfônicos, sob a batuta dos Maestros Eleazar de Carvalho, Henrique Spedini e Carlos de Almeida. Além disso, a ilustre mestra tem participado, com frequência, como membro de Juri, em concursos pianísticos.

PRESIDENTE

Convidado pela Associação Bahiana de Arte, para Presidir o Juri do 4.º Concurso Nacional de Piano, o Maestro Camargo Guarnieri, aceitou. Figura das mais importantes no setor musical brasileiro, Camargo Guarnieri possui uma bagagem de títulos numerosa, dentre os quais se sobrelevam condecorações e mestre de diversos Conservatórios. Suas composições avultam um grande número, sendo ela essencialmente brasileira, por isso mesmo agradável e expressiva da alma contemporânea. Quase meia centena de composições vale o seu índice.

O Maestro Camargo Guarnieri regressou recentemente de Portugal, aonde foi participar, como Membro do Juri, do importante Concurso Internacional de piano Viana da Mota. Sua vida artística se subdivide entre compositor, regente, pedagogo e intérprete.

Em 1959 foi eleito presidente da Academia Brasileira de Música e nesse mesmo ano obtém êxito considerável em Roma e Paris, com suas canções de câmara e seus Ponteios.



O violinista e maestro Vicente Fittipaldi desenvolve uma intensa atividade artística no Recife, em Pernambuco. Natural de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, seguiu muito jovem para a Italia, berço de seu progenitor e lá formou a mentalidade artística. Seu diploma de violino foi conquistado no Real Conservatório de Nápoles, onde mais tarde atuou, bem ainda em Genova, Palermo e outras cidades italianas. Concertista, depois, no Brasil, na Argentina e no Uruguai, radicou-se em Pernambuco, onde leciona, dirige, organiza e realiza em benefício da cultura dos pernambucanos. Tem participado de bancas examinadoras de concursos para catedráticos da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e na velha Capital brasileira já regeu diversas orquestras.

PIANOS, HARMÔNIOS, VIOLINOS, BANDOLINS,

VIOLÕES E ACORDEONS

CONCÊRTO INAUGURAL

Dia 21 de outubro de 1964, às 20:30 horas precisamente.

PROGRAMA

1a. parte

I — Sessão solene para instalação do 4.º CONCURSO DE PIANO, sob a presidência do Exm°. Snr. Dr. Antônio Lomanto Junior, DD. Governador do Estado da Bahia.

II — Apresentação do Juri, pela Sra. Nair Alves Novais, DD. Diretora Administrativa da Associação Baiana de Arte.

III — Apresentação dos candidatos, pela Sra. Maria Augusta de Oliva Morgenroth, DD. Diretora Artística da Associação Baiana de Arte.

IV — Saudação aos candidatos, pela Sra. Hebe Machado Brasil, DD. Diretora de Publicidade da Associação Baiana de Arte

V — Palavras do Prof. Miguel Calmon, Magnífico Reitor da Universidade da Bahia.

2.ª parte

Jean-Baptista LULLY — SUITE BALLET
Introdução
Noturno
Minueto
Preludio e Marcha

Liszt — Concêrto em si b maior, para piano e orquestra
Solista: Heitor Alimonda

3.ª parte

Camargo Guarnieri — Ponteio n. 48 (para cordas)

Vittorio Giannini — Sinfonia n. 2
Allegro enérgico
Adágio ma elático
Allegro

Regente: M. Camargo Guarnieri

Orquestra Sinfônica da Reitoria da Universidade da Bahia

Aos Nossos Ilustres Colaboradores

A ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE não poderia olvidar de tornar público o seu agradecimento a todos os seus colaboradores, uma vez que, sem a sua preciosa ponte de compreensão, incentivo e apôio, ser-lhe-ia impossível alcançar o êxito do 4.º Concurso Nacional de Piano.

Mencionaremos os nomes dêsses amigos da cultura artística, a fim de lhes apresentar as nossas homenagens:

Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Aeronáutica, Govêrno do Estado da Bahia, Reitoria da Universidade da Bahia, Embaixadas da Hungria e França, Prefeitura Municipal do Salvador, Sociedade de Cultura Artística Brasilio Itiberê da Cunha, Reitoria da Universidade da Bahia, Orquestra Sinfônica da UBa., Instituto de Cultura Hispânica da Universidade da Bahia.

À Imprensa Brasileira: Diário de Notícias, Jornal do Comércio, Jóia, O Cruzeiro, Manchete e outros órgãos da imprensa do Estado da Guanabara. A Tarde, Diário de Notícias, O Estado da Bahia, Jornal da Bahia, de Salvador. O Estado de São Paulo, Bureau Interestadual de Imprensa. Televisão Itapoã. Estações radiofônicas: Exculsior, Cultura, Sociedade, Cruzeiro e Bahia.

Às firmas comerciais: Banco Econômico da Bahia, Banco da Bahia, Companhia de Seguros Aliança da Bahia, Morgenroth Leone & Cia. Ltda., A Moda S/A, Krause-Joias, Casa da Música, Conde S/A. Companhia de Energia Elétrica da Bahia.

Aos exmos. Srs. Cel. Delfim Cerqueira Neves, Chefe da Casa Militar do Govêrno de São Paulo, Dr. Gastão Neves, Chefe das Relações Pública do Govêrno de São Paulo;

Professores Floripes e Agenor Santana, Prof. Hélio Tornagti, DD. Presidente da Vasp; Major Teixeira, da Fôrça Aérea Brasileira Dr. Luiz Augusto Navarro de Britto, Sub Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Às Exmas. Famílias que hospedaram ou recepcionaram os candidatos: Governador Lomanto Junior, João Falcão, Arnold Wildberger, Hosannah de Oliveira, Marcus Kertzman, Jayme Baleeiro, Augusto Mascarenhas, Miguel Calmon, Henriqueta Catharino, Robert Keibel, Fernando Almeida, Nilde Almeida, Jorge Figueira, Aida Ribeiro, Delio Almeida, Cristovam Silva, Vitor Gradin, Renato Marques de Carvalho, Estácio de Lima, Cleomenes Pinto de Carvalho, Lourival Tavares, aos Senadores Aloísio de Carvalho F°., Josafá Marinho, Angela Spinola e Zelita Lanat.

Aos Delegados: Fernando Corrêa de Azevedo (Paraná), Marina Fiori Santana (Rio Grande do Sul), Ditinha Vasconcelos (São Paulo), Waldemar de Almeida (Pernambuco), Helena Oliveira (Rio).

Aos que ofereceram prêmios: Maestro Vicente Fitipaldi, Instituto de Música da Bahia, Arnaldo Rebello, Thais Florinda, Museu Villa Lobos.

À Sociedade de Representação Artisticas e Culturais (SABRAC), cuja presidente, Helena Oliveira ofereceu a melhor bolsa — 5 anos de estudos no Conservatório de Budapeste, que é hoje recomendado pelo Conselho Britânico de Arte, como um dos melhores do Mundo.

À nossa Secretária — Calina Caetano de Carvalho.

Mapa de Realizações da ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE

Nair Alves Novais
Diretora Administrativa

Hebe Machado Brasil
Diretora de Publicidade

Maria Augusta de O. Morgenroth
Diretora Administrativa

1958 — 3 a 16 de novembro	1.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO
16 de julho	Recital da pianista Marie Thérese Fourneau
8 de agôsto	Recital do pianista Sergey Dorensky
1959 — 7 de setembro	Recital da pianista Iara Bernette
7 de outubro	Recital do pianista Jacques Klein
11 de outubro	Recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida
13 de outubro	Recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida
7 de maio	Recital do pianista Alexander Yenner
27 de junho	Recital do pianista Giuliano Montini
2 a 14 de agôsto	2º CONCURSO NACIONAL DE PIANO
1960 — 22 de setembro	Recital da pianista Lili Kraus
25 de outubro	Recital da cantora Joy Kim
23 de novembro	Recital da pianista Rosana Martins
	1º Concerto popular na Concha Acustica do Teatro Castro Alves -- Solista: Eduardo Hazan — Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia
15 de maio	Companhia André Villon e Cilo Costa
22 de maio (extra)	Companhia André Villon e Cilo Costa
1961 — 6 de junho	Recital do pianista Kjell Baekkelund
16 de setembro	Festival de Ballet (Concurso Internacional do Rio de Janeiro)
30 de outubro	Recital do pianista Eduardo Hazan
4 de dezembro	Rodolfo Mayer e sua Companhia de Teatro
6 de dezembro (extra)	Rodolfo Mayer e sua Companhia de Teatro
25 de março	Don Diego Cristian e seu Teatro de Mímica
1962 — 28 de abril	Dalal Achcar e o Ballet do Rio de Janeiro
30 de maio	2.º Festival Popular de Ballet Mercêdes Batista e seu conjunto folclórico
16 de julho	Teatro de Amadores de Pernambuco
4 a 14 de setembro	3.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO
19 de outubro	Concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho, Solista: Pianista Jacques Klein.
4 de abril	Espetáculo de Ópera com elenco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, colaboração da Orquestra Sinfônica da Reitoria da Universidade da Bahia.
1963 —	
7 de maio	Recital do pianista Sebastian Benda.
21 de junho	Espetáculo da Companhia Tônia Carrero
31 de julho	Recital de Vera Soukupova, vencedora do Concurso Internacional do Canto do Rio de Janeiro
17 de outubro	Avant première da Suite Quebra Nozes, pela Escola de Ballet do Teatro Castro Alves
1964 — 21 a 30 de outubro	4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO

PROGRAMA GERAL

21 de outubro de 1964 — às 20,30 horas: Instalação solene do 4.º Concurso Nacional de Piano, no Auditórium da Reitoria da Universidade da Bahia. Sob a presidência do Exmº. Snr. Governador do Estado da Bahia, Dr. Antônio Lomanto Junior.

22 de outubro de 1964 — às 20:30 horas:
23 de outubro de 1964 — às 20:30 horas: 2.º Prova eliminatória.
24 de outubro de 1964 — às 20:30 horas: 3.ª Prova eliminatória.
26 de outubro de 1964 — às 20:30 horas: 1.ª Prova semi-final.
27 de outubro de 1964 — às 20:30 horas: 2.ª Prova semi-final.
29 de outubro de 1964 — às 20:30 horas: Prova Final.
30 de outubro de 1964 — às 20:30 horas:

Sessão solene, premiação e Concêrto de Encerramento, com a apresentação do Vencedor do 4.ª Concurso Nacional de Piano.

SESSÃO E CONCÊRTO DE ENCERRAMENTO DO

4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO

I — Sessão solene sob a Presidência do Exmº. Snr. Governador do Estado da Bahia, Dr. Antônio Lomanto Junior.

II — Premiação.

2a. parte

III — ALBERTO NEPOMUCENO — Suite Brasileira.

VI — SILVIO DEOLINDO FRÓES a) Prelúdio e Dança, para orquestra.
" " " b) Lenda de D. Sancha, para barítono, côro e orquestra.
" " " Solista: Luciano Fiuza.

V — Concêrto para piano e orquestra
Piano — Solista: Vencedor do 4.º Concurso Nacional de Piano.
Regente — Maestro Sérgio Magnani

Dados Biográficos e Programas Apresentados pelos Candidatos

BAHIA

Cristina Ortiz

É baiana, nascida em 1950. Ao completar 9 anos, havendo seus pais transferido residência para o Estado da Guanabara, iniciou seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música, classe da profa. Helena Gallo.

Prêmios, Vencedora do Concurso Lorenzo Fernandez, em 1960; Concurso Chopin (1960); Solista da Orquestra Sinfônica Brasileira (1961); Jovens Recitalistas da Rádio Ministério da Educação (1963); Estudante do Ano (Diário de Notícias do Rio de Janeiro, 1963);

Em 1962 foi convidada pelo Diretor de Turismo do Centro de Portugal para tomar parte dos Festivais Sintra.

Programa: — Eliminatória MOZART — Nove variações sôbre um tema de Mr. Duport, K. V. 573. CHOPIN — Ballada op. 52, n. 4

Semi-final: — BACH — Prelúdio e Fuga XX; BEETHOVEN — Sonata op. 110 (1.° tempo); CHOPIN - Estudo op. 25, n. 11 (Vento de Inverno); VILLA LOBOS — Festa no Sertão (Ciclo Brasileiro n. 3); PROKOFIEFF — 1.ªSonata.

Final — BEETHOVEN — Concêrto para piano e orquestra, n. 3.

BAHIA

Maria Tereza O. Moreira

Nasceu em Salvador, Bahia. Iniciou seus estudos de piano com sua progenitora, profa. Maria Antonieta de Oliveira Moreira, discípula de Silvio Deolindo Fróes. Estudou com Lúcia Branco, Seidlhofer e Jacques Klein.

Diplomou-se pela Academia de Música Lorenzo Fernandez, no Rio de Janeiro.

Prêmios — Uma das vencedoras do Concurso de Jovens Recitalistas da Rádio Ministério da Educação e Cultura (1963): Vencedora do Concurso para solistas da Orquestra Sifônica Brasileira (1963); Vencedora do Concurso para solistas da Orquestra Sinfônicaca Brasileira (1964).

Programa: Eliminatória: MOZART — Variações sôbre um tema de Duport KV. 573; SCRIABINE — Estudo Patético, op. 8, n. 12.

Semi-final — BACH — Preludio e Fuga n. 15, 1.° vol. BEETHOVEN Sonata ops. 110, 1.° tempo; CHOPIN — Estudo ops. 10 n. 5; VILLA LOBOS — Impressões seresteiras; DEBUSSY — Feux d'artifice;

Final: — STRAWINSKY — Concêrto em la menor.

BAHIA

Sônia Pessoa Goulart

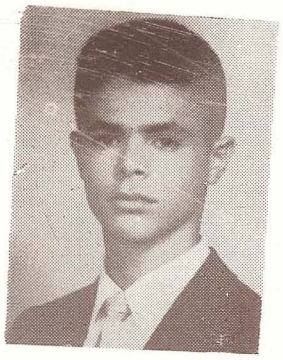
Nasceu em Salvador, Bahia e aos 7 anos iniciou seus estudos de piano com a Profa. Arlette Thedim Costa. Foi discípula dos professôres Elzira Amábile e Jacques Klein. É diplomada pela escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Prêmios: — 1958-1962 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Conquistou o 1.° lugar, três vêzes, no Concurso Lorenzo Fernandez; 1.° lugar do Concurso Associação dos Jovens Pianistas (1960); Medalha de ouro no Concurso da Rádio Roquete Pinto; Melhor Pianista do ano 1962; 2.° lugar do Concurso Chopin; 2.° lugar do Concurso Chiafarelli; 1.° lugar no III Concurso Nacional de Piano do Rio de Janeiro (1962), prêmio viagem à Europa e prêmio "Mário Neves". Prêmio Oscar Arany no I Concurso Nacional de Piano da Bahia (1958). Prêmio "Estudante do Ano", do (Diário de Notícias" e Correio da Manhã.

Programa: Eliminatória — MOZART — Nove variações sôbre um tema de Duport; LISZT — Feux-Follets;

Semi-final — BACH — 1.° vol — Prelúdio e Fuga, n. III; BEETHOVEN — Sonata op. 110 — 1.° tempo; CHOPIN — Estudo op. 25, n. 11; VILLA LOBOS — Fiandeira; DEBUSSY — L'isle joyeuse.

Final — CHOPIN — Concêrto n. 2.



ESTADO DO RIO

Luiz Medalha Filho

Natural de Niterói, em 1942. Diplomou-se pela Academia de Música Lorenzo Fernandez. Teve como professôres: Ordália Jacobina, Elzira Amabile, Jacques Klein e Arnaldo Estrela.

Prêmios: 2.º lugar do Concurso Revelações musicais na TV (1954); 1.º lugar do Concurso Lorenzo Fernandez (1956); 1.º lugar do Concurso Liddy Chiaffarelli, (1957); 1.º lugar no Concurso Lorenzo Fernandez (1958); 1.º lugar do Concurso para Solistas da O. S. B. (1958); 6.º lugar como finalista do Concurso Nacional de Piano, da Bahia (1958); 1.º lugar do I Cuncurso Nacional de Piano do Rio de Janeiro (1960); "Hors Concours" do Concurso para Solista da O. S. B. (1963) e Solista da O. S. B., série popular (1964).

Programa: — Eliminatória — MOZART — Variações sôbre um tema de Duport; LISZT — Funerais.

Semi-final — BEETHOVEN — Sonata op. 110 (1.º movimento); BACH — Prelúdio e Fuga em lá menor (n. XX — II vol.); CHOPIN — Estudo op. 25, n. 10;; VILLA LOBOS — Festa no sertão; PROKOFIEFF — Sonata n. 7;

Final — SCHUMANN — Concêrto em lá menor.

ESTADO DA GUANABARA

Beatriz Mendonça Lima

Natural do Estado da Guanabara, aos oito anos de idade iniciou seus estudos de piano, com a profa. Edna Solon Abrão. Diplomou-se pelo Conservatório de Música, em 1956. Foi discípula de Elzira Amabile, Emerson Meyers (EEUU), Mieczyslaw Horszowski (Philadelphia) tendo recebido diploma do Curtis Institute of Music.

Prêmios: Vencedora do II Concurso Luigi Chiafarreli (1957). Bolsista da Catholic University of América, Washington (1957);

Programa: — Eliminatória — MOZART — Viriações sôbre um tema de Duport (K 573); BACH — Preludio e Fuga em ré menor, 2.º vol.

Semi-final — BEETHOVEN — Sonata op. 110 (1.º movimento); Sonata op. 109; CHOPIN — Estudo op. 25, n. 12, em dó menor; VILLA LOBOS — Dança do Índio Branco; RAVEL —Toccata da Suite "Le Tombeau de Couperin;

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 4, em sol M.

ESTADO DA GUANABARA

Cipa Glazman

Nasceu em 1944, na Guanabara. Iniciou seus estudos com a Profa. Elisa Roberti, diplomando-se pelo Conservatório Brasileiro de Música. Foi discípula de Oscar Adler, Lúcia Branco, Orázio Frugoni (EE UU..); e Daisy de Lucca.

Prêmios: Solista da O. S. B.; Concurso Jovens Recitalistas Brasileiros da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Bolsista da Eastman School of Music, em Rochester, N. Y. USA.

Programa: — Eliminatória — MOZART — Nove Variações sôbre um tema de Duport; SCHUMANN — Novellettes, op. 21, n. 8;

Semi-final — BACH — Preludio e Fuga em sol sustenido menor, I Vol. BEETHOVEN — Sonata opus 110, 1.º tempo; CHOPIN — Estudo op. 25, n. 5; VILLA LOBOS — Impressões seresteiras; PROKOFIEFF — Sonata n. 3, op. 28.

Final — SCHUMANN — -Concêrto em lá menor, op. 54.

ESTADO DA GUANABARA

Cláudio Vettori

Nasceu no Estado da Guanabara, em 1942. Formou-se pelo Conservtório Brasileiro de Música, classe da profa. Isabel de Giacomo, em 1958.

Foi discípulo de Bruno Glade (EE. UU.), Arnaldo Estrela, Carlotta Heil.

Prêmios: Finalista do Concurso J. Medina (1953) da TV Tupi. Finalista do Concurso Jovens Recitalistas Brasileiros (Rádio MEC) em 1959; Bolsista de Intercâmbio Cultural, durante 1 ano nos Estados Unidos.

Programa: — Eliminatória MOZART — Nove Variações sôbre um tema de Duport; CHOPIN — Scherzo, op. 39;

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga em si bemol Maior, n. 21, 1.º vol. BEETHOVEN — Sonata op. 110 (1.º tempo); CHOPIN — Estudo op. 10, n. 4; VILLA LOBOS — Impressões seresteiras; DEBUSSY — Poissons d;Or;

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 3.

ESTADO DA GUANABARA

Jacob Herzog

Iniciou seus estudos com a profa. Laurita Prista Maul. Estudou mais tarde sob a orientação do prof. Arnaldo Estrela e Antônio Guedes Barbosa, seu assistente.

Prêmios: Solista dos Concertos da Juventude, da O. S. B. (1963).

Programa: — MOZART — Nove Variações sô-bre um tema de Duport; CHOPIN 3.ª Balada.

Semi-final — BEETHOVEN — Sonata op. 110 — 1.º tempo. CHOPIN — Estudo op. 25, n. 2; VILLA LOBOS — Cirandas ns. 1 e 4; BACH — Prelúdio e Fuga do Cravo bem temperado, n. 5, em Ré Maior; BELLA BARTOK — Dança Rumena.

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 3.

ESTADO DA GUANABARA

Maria Francisca de Pinho

Nasceu no Estado da Guanabara em 1946. Começou seus estudos com o Prof. Guilherme Fontainha, e, mais tarde, com Arnaldo Estrêla. Atualmente recebe a orientação da Profa. Alda Caminha.

Prêmios: 2.º lugar do Concurso Pequeno Pianista (TV Tupi, 1957). 5.º lugar do Concurso Lorenzo Fernandez (1961). 2.º lugar do Concurso Melhor Pianista do Ano, promovido pela Juventude Musical Brasileira da Rádio Roquette Pinto (1961). Vencedora no Concurso da O. S. B. (1962).

Programa: — Eliminatória — MOZART — Nove Variações sôbre um tema de Duport. LISZT — Estudo.

Semi-final — BACH — 1.º vol. 2.º Preludio e Fuga. BEETHOVEN — Sonata opus 110 (1.º tempo) CHOPIN ops. 25 n. 10 VILLA LOBOS — Lenda do Cabloco. DEBUSSY —Reflets dans l'eau.

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 4.

PARANÁ

Eduardo Cerqueira Leite

Natural de Curitiba, Paraná, Eduardo Cerqueira Leite concluiu seus estudos musicais na Escola de Belas Artes do Paraná, em 1959, sob a orientação da profa. Inês Colle Munhoz. Foi discípulo de Nelly Braga, Pièrre Barbizet, Isabel Mourão e Jacques Klein.

Prêmios: Medalha de Ouro, em 1962, após Curso de virtuosismo. Bolsa de estudos do XIII Curso de Férias da Pro-Arte.

Programa: — Eliminatória — MOZART — Varições sôbre um tema de Duport, K. V. 573; CHOPIN — Balada n. 2, em fá M. op. 38;

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga em lá menor, n. 2.°, 2.° volume do Cravo Bem Temperado; BEETHOVEN — Sonata op. 110 — 1.° tempo; CHOPIN — Estudo op. 25, n. 6; BELA BARTOK — Seis danças em rítmos búlgaros; VILLA LOBOS — Dança do índio branco (3.ª);

Final — STRAWINSKY — Concêrto em lá menor.

PERNAMBUCO

Maria Dolores Portella Maciel

Nasceu em 1945, em Pernambuco. Fez seus estudos de piano com sua progenitora, Prof. Yara Portela Maciel. Em março de 1955, deu o seu primeiro recital, sob os auspícios da Sociedade Juvenil, e Cultura Artística. Estudou com o Prof. Edson B. de Melo e, no Festival Universitário de Arte foi classificada em 3.° lugar, recebendo Medalha de bronze do Curso superior.

Programa: — Eliminatória — MOZART — Variações sôbre um tema de Duport. PROKOFIEFF — Sonata n. 3.

Semi-final — BACH — Prelúdio e fuga n. 24 (2.° volume); BEETHOVEN — Sonata opus 110 (1.° movimento) — CHOPIN — Estudo opus 25, n. — KACHATURIAN — Toccata; VILLA LOBOS — Ária (Bachianas n. 4).

Final — SCHUMANN — Concêrto em lá menor.

PERNAMBUCO

Romelita Maria

Nasceu em Recife, Estado de Pernambuco. Iniciou seus estudos em 1948, com a Prof. Dulce Vaz Siqueira. Atualmente estuda com o pianista Jacques Klein.

Prêmios: Honra ao Mérito (1959) do Conservatório Brasileiro de Música. 3.° lugar no II Concurso Nacional de Piano (Estado da Guanabara, 1960). Vencedora do Concurso Albeniz, patrocinado pela Embaixada da Espanha, recebeu bolsa de Estudo na Europa (1961) onde estudou com Alicia Larrocha, Antonio Iclesias e Daniel Ericourt. Participou dos cursos de interpretação de Seidhofer e Jacques Fèvrier.

Programa: — Eliminatória — MOZART — Nove- Variações sôbre um tema de Duport. CHOPIN Scherzo n. 1;

Semi-final — BACH — Preludio e Fuga n. 3 — 1.° vol. BEETHOVEN — Sonata op. 110 (1.° tempo); CHOPIN — Estudo op. 25, n. 1; VILLA LOBOS — Dança do Índio Branco; DEBUSSY L' isle Joyeuse.

Final — Beethoven — Concêrto n. 5

RIO GRANDE DO SUL

Arturo Jamardo Filho

Arturo Jamardo Filho nasceu em 1943. Foi discípulo de sua progenitora, passando em seguida a ter aulas com o Prof. Messias. Estuda presentemente com a Profa. Débora Kaz da Universidade de Santa Maria e da Pianista Viven T'Sao. Foi discípulo ainda de Arnaldo Estrella e Homero Magalhães.

Programa: — Eliminatória MOZART variações sôbre um tema de DUPORT K. V. — 573 CHOPIN — Primeira Balada op. 23 —

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 20 — 1.º caderno de Cravo Bem Temperado.

BEETHOVEN — Sonata op. 110 1.º andamento

— CHOPIN — Estudo op. 25, n. 11.

— VILLA-LOBOS — Impressões Seresteiras

— RAVEL — Jeu d'Eau

Final — BEETHOVEN — V Concêrto para Piano e Orquestra.

SÃO PAULO

Clotilde Mafalda P. Carneiro

Natural de São Paulo, Clotilde Mafalda, nasceu em 1948, iniciando seus estudos aos 6 anos de idade, na Escola Magda Tagliaferro, com a Profa. Lina Pires de Campos.

Prêmios: Medalha de Ouro do Consulado da Austria e bolsa de estudos do Conservatório Lafayette, pelo Concurso Mozart, em 1956. Em 1960, venceu o Concurso da Juventude Musical Brasileira, setor de São Paulo. 1963 — Venceu o Concurso Grandes Revelações All Aces ao Piano.

Programa: Eliminatória MOZART — 9 variações sôbre um tema de DUPORT — K. V. 573 SCHUMANN — Papillons.

Semi-final Prelúdio e Fuga n. 2 (Segundo vol.).

BEETHOVEN — Sonata Op. 1.º tempo.

CHOPIN — Estudo Op. 25 — n. 2,

VILLA LOBOS — Plantio do Caboclo,

RAVEL — Sonatina,

Final — BEETHOVEN — Concêrto Op. 37 n. 3 — 1.º tempo.

SÃO PAULO

Edda Fiore

Edda Fiore, nasceu em São Paulo. Diplomou-se com medalha de Ouro no Conservatório Dramático e Musical. Discípula de Magda Tagliaferro, classe da Profa. Nellie Braga, de quem é também assistente.

Prêmios: Láurea dos Concursos da Rádio Eldorado, das Folhas e do Ministério da Educação. Uma das dez figuras que mais se destacou no setor artístico em São Paulo, no ano de 1957, consagrada pela crítica musical paulista.

Programa: Eliminatória — MOZART — 9 variações sôbre um tema de DUPORT — K 573 GUARNIERI — Sonatina n. 3

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 22,

— Peça de confronto — BEETHOVEN Sonata op. 110 — 1.º Tempo.

— CHOPIN — Estudo op. 25 n. 2,

— VILLA LOBOS — Miudinho da Bachiana n. 4,

— RAVEL — Sonatina

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 4,

SÃO PAULO

Eico Suzuki

Eico Suzuki procede de Vila Mariana, São Paulo. Nasceu em 1937 e concluiu os seus estudos pianísticos em 1954, no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo.

Prêmios: 3.º lugar no Concurso de diplomados daquele Conservatório, o que lhe valeu uma Medalha de Prata. Em 1956 obteve o 1.º lugar (Medalha de Ouro) do Curso de Virtuosidade pianística do CDMSP. Classificou-se em 1.º lugar no Concurso da Semana Euclidiana de São Paulo, em 1954.

Programa: Eliminatória — MOZART - 9 variações sôbre um tema de DUPORT — K. V. 573
CHOPIN — Scherzo op. 39 n. 3 em dó sustenido menor.
Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 21 1.º cad.
— BEETHOVEN — Sonata op. 110 1.º tempo
— CHOPIN — Estudo, op. 10 n. 4
— VILLA LOBOS — O urso de algodão,
— PROKOFIEFF — Sugestão Diabólica
Final — CHOPIN — Concêrto op. 11, n. 1, em mi menor

SÃO PAULO

Fernando Miguel Pacheco Chaves

Fernando Miguel Pacheco Chaves, nasceu em São Paulo, no ano de 1939 Iniciou seus estudos de piano no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, terminando o curso com distinção. Estuda com o Prof. José Klias e Kerky.

Programa Eliminatoria — MOZART — 9 variações sôbre um tema de DUPORT K. V. 573
— CHOPIN. Scherzo n. 2 op. 31.
Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga XIII do primeiro volume
— BEETHOVEN Sonata Op. 110 — 1º tempo.
— CHOPIN — Estudo Op. 10, n. 1
— VILLA LOBOS — Impressões Seresteiras,
RAVEL — Pavane
Final — CHOPIN — Concêrto n. 2, Op. 21

SÃO PAULO

José Antônio Bezzan

Nasceu em Sales Oliveira, Estado de São Paulo. Iniciou-se na Música, sob a orientação da profa. Virginia Ronchini Dantas. Diplomou-se pelo Conservatório de São Paulo, quando passou a estudar com o maestro João de Souza Lima. Em 1960 estudou com Lucia Branco e atualmente estuda com Jacques Klein. Recentemente recebeu diploma de especialização de música barroca, pela Escola Nacional de Música e Academia Lorenzo Fernandez.

Prêmios — Venceu um Concurso da TV Tupi (1954). 2.º lugar do Concurso Schumann (JMB); 1.º lugar do Concurso Jovens Recitalistas da Rádio MEC.

Programa: Eliminatória: — MOZART — Nove Variações sôbre um tema de DUPORT; PAGANINI-LISZT — La Campanella;
Semi-final — BACH — Preludio e Fuga n. 22 (1.º volume); VILLA LOBOS — Alma Brasileira (Crôro, n. 5); RAVEL — Sonatina; CHOPIN — Estudo op. 25, n. 11;
Final — BEETHOVEN Concêrto, em dó menor, n, 3.

SÃO PAULO

Rosmari Cordalli

Nascida em São Paulo, cursou ali no Conservatório Dramático e Musical, na classe da Profa. Maria José Simões de Morais Barros, diplomando-se em 1959.

Prêmios: — Classificou-se em 1.º lugar no Concurso realizado nesse Conservatório e recebeu como prêmio uma bôlsa de estudos para o Curso de Virtuosidade. Escolhida para solista da Orquestra do Conservatório, no Teatro Leopoldo Fróes.

Programa: Eliminatória — MOZART — 9 variações sôbre um tema de DUPORT K. V. 573
L. FERNANDEZ — 3 Estudos em forma de Sonatina.

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 15 II. Volume
BEETHOVEN — Sonata Op. 110 — 1.º tempo —
CHOPIN — Estudo Op. 10 n. 5
VILLA LOBOS — Lenda do Caboclo.
DEBUSSY — Les jardins sur la pluie

Final — CHOPIN Concêrto n. 1.

SÃO PAULO

Waldilice Carvalho

Valdilice Maria Ribeiro Carvalho, nasceu em São Paulo e iniciou seus estudos de piano, aos 8 anos de idade, com a Profa. Margarida Siserta. Prosseguiu em seguida com a profa. Sarah-Piedemonte, classe em que se formou, com distinção, em 1958, no Conservatório Musical Carlos Gomes. Ingressou na Escola Magda Tagliaferro, classe de Helena Plaut.

Prêmios — 1.º lugar em Concurso do Centro Cultural Carlos Gomes, 1957; 2.º lugar e prêmios Camargo Guarnieri e Villa Lobos, no Concurso "Hora de Arte" de São Paulo; 4.º lugar nas provas regionais do 2.º Concurso Nacional de Piano do Rio de Janeiro; Menção Honrosa no 2.º Concurso Estadual de Música realizado na cidade de Tatui (Estado de São paulo). Bolsa de estudos oferecida pela Pro Arte n. 14.º Curso Internacional de Férias de Terezópolis.

Programa: Eliminatória — MOZART — 9 variações sôbre um tema de DUPORT K. V. 573
DEBUSSY — Lisle Joyeuse

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 14 —2.º volume
— BEETHOVEN : 1.º Tempo de Sonata Opus 110.
CHOPIN — Estudo opus 10 n. 4
VILLA LOBOS — Dança do Índio Branco (do Ciclo Brasileiro).
ALBENIZ — Seguidilhas

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. 5 opus 73 — Imperador — em mi bemol maior.

SÃO PAULO

Yara Ferraz

Yara Ferraz, nasceu em Assis, São Paulo. Iniciou seus estudos de piano com a profa. Maria Freitas do Conservatório Dramático e Musical.

Prêmios: Em 1957, participando do Curso de Alta Interpretação musical Marguerite Long, foi convidada a participar de seu curso em Paris, para onde seguiu, permanecendo em estudos durante um ano sob a orientação de M. Long.

Atualmente estuda com o Maestro Souza Lima de quem é também assistente.

Programa: Eliminatória — MOZART — 9 Variações sôbre um tema de DUPORT — K 573. SCHUMANN — Variações sôbre o nome ABEGG

Semi-final — BACH — Prelúdio e Fuga n. 17, em lá maior, 1.º caderno.
BEETHOVEN — Sonata op. 110 — 1.º tempo.
CHOPIN — Estudo op. 25 n. 1
VILLA LOBOS — Valsa da Dor
DEBUSSY — Joyeuse,

Final — BEETHOVEN — Concêrto n. IV em sol maior.

REGULAMENTO DO 4.o CONCURSO NACIONAL DE PIANO

1) Poderão concorrer os jovens pianistas de todo o Brasil, até 30 anos de idade ou a completar 31 anos no dia 30-9-964.

2) Só serão admitidos os pianistas já laureados em outros concursos nacionais ou internacionais, ou pianistas concertistas credenciados por críticos e mais 3 cartas de apresentação de artistas consagrados.

3) Os candidatos deverão inscrever-se até o dia 30-7-64. Para isso são exigidos os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou cópia fototástica da carteira de identidade;

b) curriculum vitae resumido;

c) fototástica de diplomas de cursos ou certidões de conservatórios, acompanhados das 3 cartas de apresentação acima referidas. Os candidatos já laureados em outros concursos nacionais ou internacionais, ficarão dispensados da prova eliminatória e das cartas de apresentação.

b) crítica e material de publicidade;

e) 6 fotografias, tamanho cartão postal;

f) programa das provas;

g) taxa de inscrição Cr. $ 2.000,00.

PROVAS

1) O concurso constará de 3 provas: eliminatória, semi-final e final.

a) só serão admitidos na prova semi-final os 12 primeiros pianistas classificados na prova eliminatória;

b) só serão admitidos na prova final os 5 primeiros pianistas classificados na prova semi-final;

c) os pianistas têm direito a um ensáio com orquestra.

2) A ordem da apresentação dos candidatos será feita através de sorteio, um dia antes do concurso. Novo sorteio será feito para as provas seguintes

a) em tôdas as provas as músicas serão executadas de cór.

b) tôdas as provas serão públicas.

c) será inapelável a decisão do júri.

d) o candidato que deixar de comparecer a qualquer uma das provas, ficará excluído do concurso, a não ser por motivo de doença, comprovada por especialista da confiança da ABA.

e) o candidato vencedor tocará, na íntegra, o concêrto para piano e orquestra (do seu programa) no dia da premiação.

PROGRAMA

Prova eliminatória:

a) Peça de confronto: MOZART — 9 variações sôbre um tema de Duport K. V. 573

b) uma peça de livre escôlha, cuja execução não ultrapasse de 10 minutos.

Prova semi-final:

a) BACH — Um dos prelúdios e fugas, à escolha.

b) Peça de confronto: BEETHOVEN — Sonata opus 110 — 1.º tempo.

c) CHOPIN: Um dos Estudos, à escolha.

b) VILLA-LOBOS: Uma peça, de livre escolha.

e) Uma peça, de livre escolha entre as de DEBUSSY, RAVEL, ALBENIZ, BARTOK, RACHMANNINOFF, STRAVINSKY, SCHOENBERG OU PROKOFIEFF.

Prova final:

a) O 1.º tempo de um dos Concêrtos para piano e orquestre, a escolher:
3.º — 4.º — 5.º de BEETHOVEN
1.º — 2.º DE CHOPIN

Concêrto em lá menor de SCHUMANN
" " " STRAVINSKY

Nota: a ABA se limita aos Concêrtos cujas partituras a Orquestra Sinfônica da Bahia, possue.

PRÊMIOS

1.º prêmio:

a) Uma bôlsa de estudos em Paris oferecida pelo Govêrno da França.

b) Cr. $ 50.000,00 oferecidos pelo Govêrno do Estado da Bahia.

c) Cr. $ 50.000,00, prêmio "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro, oferecido por sua Presidente D. Ondina Portella Ribeiro Dantas.

b) Cr. $ 50.000,00 prêmio "Brasílio Itiberê" oferecido pela Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê, de Curitiba.

e) Recital no Rio de Janeiro, com o cachet de Cr. $ 50.000,00, prêmio Rádio Ministério da Educação e Cultura.

2.º prêmio:

a) Cr. $ 50.000,00, prêmio "Ordem dos Músicos do Brasil, oferecido por essa entidade.

b) Cr. $ 30.000,00, prêmio "Cidade do Salvador", oferecido pela Prefeitura Municipal de Salvador: Bahia.

c) Recital na Rádio Ministério da Educação e Cultura, prêmio desta emissora com o cachet de Cr. $ 25.000,00.

3.º prêmio:

a) Cr. $ 25.000,00, prêmio "Reitoria da Universidade da Bahia, oferecido pelo Magnífico Reitor da UBa.

4.º prêmio:

a) Cr. $ 15.000,00, prêmio "Deolindo Fróes" oferecido pelo Instituto de Música da Bahia.

5.º prêmio:

a) Cr. $ 10.000,00, prêmio "Associação Baiana de Arte, oferecido pela ABA.

Prêmios extras:

a) Bôlsa de estudos em Madrid, oferecida pelo Instituto de Cultura Hispânica, ao candidato baiano melhor classificado.

b) Bôlsa de estudos no Conservatório de Budapest oferecida pelo Govêrno da Hungria à SBRAC, ao candidato mais promissôr.

c) Cr. $ 50.000,00, prêmio "Villa Lobos" ao melhor intérprete do insigne mestre, oferecido pelo Museu Villa-Lobos.

d) Cr. $ 50.000,00, prêmio Lions Club de Salvador, oferecido por esta entidade ao melhor intérprete de música moderna.

REGULAMENTO

e) Medalha de ouro — prêmio "Zulmira Silvany" oferecido pela Sra. Hebe Machado Brasil.

f) Cr. $ 20.000,00, prêmio "Ernesto Nazaré" oferecido pelo pianista Arnaldo Rebello, ao pianista do Norte melhor classificado.

g) Cr. $ 10.000,00, prêmio "Thais Florinda". oferecido pela sua titular, ao pianista que melhor interpretar músicas de autores brasileiros.

h) Prêmio Orquestra Sinfônica do Recife (atuação, com orquestra, no Concêrto Oficial do referido conjunto Sinfônico, a realizar-se no dia 9 de novembro do ano em curso, com um "cachet" de Cr. $ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

i) Prêmio "Sael" (Sociedade Auto Elétrica representante do Volkswagen) uma atuação de 20 minutos, na TV Canal 2, com um "cachet de.... Cr. $ 100.000,00, (cem mil cruzeiros).

j) Prêmio "Gremio Villa Lobos da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife, por um pequeno recital para os Alunos do Curso de Musica daquela Escola, com um "Cachet" de .... Cr. $ 40.000,00, (quarenta mil cruzeiros).

JÚRI

1) O júri será composto de artistas proeminentes, nacionais e internacionais.

2) Os professôres que apresentarem alunos como concorrentes, não poderão fazer parte do juri.

3) O presidente do juri não votará, exceto em caso de empate.

4) juri será secretariado por uma das Diretoras da ABA e se reunirá, diàriamente, para leitura, análise e assinatura da ata da sessão anterior.

5) A seleção dos concorrentes inscritos no Concurso será feita através do curriculum vitae e rigoroso respeito às médidas, não podendo haver diferença acima de três pontos entre as notas de um jurado e outro.

6) O julgamento das diversas provas do concurso obedecerá ao seguinte critério:

desclassificável	de 0 a 4
sofrível	de 5 a 6
bom	de 7 a 8
ótimo	de 9 a 10

7) As notas das provas semi-finais serão computadas às da prova final.

8) Após o final de cada prova, o presidente do júri lerá, de público, o veredictum.

9) O juri ficará investido de autoridade para, de acôrdo com a ABA, recusar concorrentes face a atos de indisciplina ou desrespeito às normas regulamentares, podendo, ainda, deixar de atribuir os diversos prêmios, desde que os candidatos não apresentem os requisitos mínimos previstos na tabela de julgamento.

Observação:

A ABA fica investida dos mais amplos poderes para resolver todos os casos omissos no presente regulamento.

Delegados

Porto Alegre: Profa. Marina Fiore Santana
Rua Coronel Vicente, 425 ap. 2

Paraná: Prof. Fernando Correia de Azevedo
Escola de Música de Belas Artes
Rua Emiliano Perneta — Curitiba, Paraná

São Paulo: Prof. Ditinha Vasconcelos

Rio: Sra. Nair Alves Novais
Rua das Laranjeiras, 226 ap. 204 Tel. 45-8712

Recife: Prof. Waldemar de Almeida
Rua Aragão, 71 - 1.º andar

Associação Baiana de Arte — ABA
Diretora de publicidade: **Hebe Machado Brasil.**
Diretora artística: **Maria Augusta de O Morgenroth**
Diretora administrativa: **Nair Alves Novaes**
Secretária — **Calina Caetana de Carvalho**

AGORA TAMBÉM

EM SÃO PEDRO

A MODA AVENIDA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, N.º 42

PARA SERVIR A MULHER BAHIANA

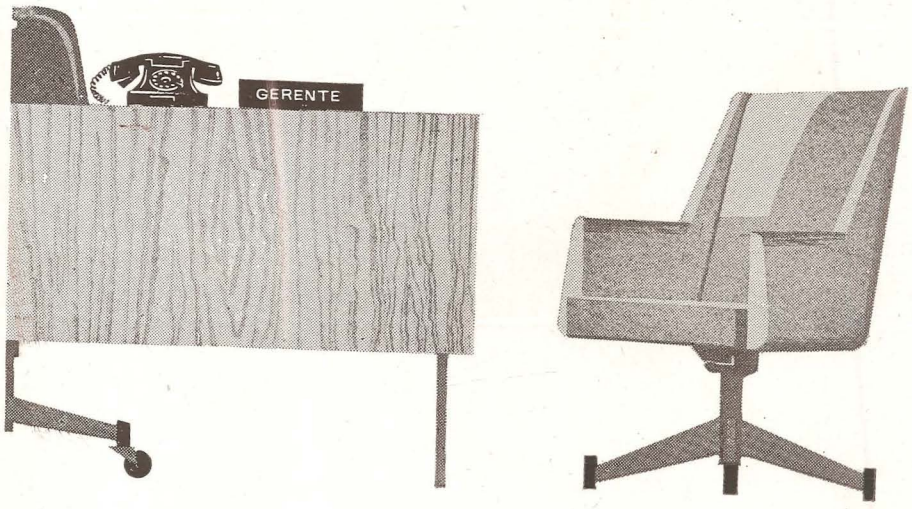
GRATOS POR UMA VISITA, SEM COMPROMISSO

A MODA AVENIDA
Tel. 3-3589

cadeira cativa reservada para você

Bem ao lado do gerente. Para você, tranquilamente, conversar sôbre negócios e trocar idéias. E também, receber úteis esclarecimentos sôbre serviços que o Banco pode lhe oferecer: Cheque Garantido e facilidades (excepcionais) para viajar pela BR-4 sem levar dinheiro. Em tôdas as filiais do Banco, há uma cadeira cativa à sua disposição. Por que não começar a usá-la – hoje mesmo?

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
– O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS



publitec

SOCIEDADE ANÔNIMA Conde

DUAS VIAGENS A ESCOLHER *FÉRIAS MAGNÍFICAS*

com o luxuoso paquete "CABO SAN VICENTE", todo de ar refrigerado, duas piscinas, bailes, diversões, etc... O navio será o seu hotel flutuante.

ITINERÁRIO "URUGUAY — ARGENTINA — TERRA DO FOGO"

Parte da Bahia em 22 de janeiro, escalas Rio, Santos, Montevideo, B. Aires, Punta Arenas, Ushuaiac B. Garibaldi, regresso à Bahia em 18 de fevereiro.

ITINERÁRIO AO CARIBE — MÉXICO — U. S. A.

Parte da Bahia 18 de fevereiro, escalas Recife, La Guaíra, Vera Cruz, New Orleans, Kingston, Forte de France, Port of Spain e Bahia em 24 de março.

Preços convidativos. Viagens que poderão ser oferecidas como presente de aprovação nos exames, férias, repouso e lua de mel.

FACILITAMOS O PAGAMENTO — MAIORES DETALHES:

—:— AGÊNCIA DE VIAGENS CONDE —:—

a sua Agência de Viagens — Rua Portugal, 3 — Tel. 2-2102

Nesta oportunidade, queremos assinalar os valiosos serviços prestados à Cultura e Arte dêste Estado pela Associação Baiana de Arte, mais uma vez evidenciados na realização do 4.º Concurso Nacional de Piano.

Companhia de Energia Elétrica da Bahia

JÓIAS DE QUALIDADE
E BOM GÔSTO,
GARANTIDAS POR
UMA TRADIÇÃO DE

96 ANOS

KRAUSE JÓIAS

Ao comemorar o auspicioso acontecimento que é o seu 96.º aniversário de existência, resolveu homenagear sua tradicional clientela. E oferece, ùnicamente nos mêses de outubro e novembro tôda sua maravilhosa coleção de Jóias, relógios e pedras preciosas de mais fino lavor, a preços de aniversário.

É a sua oportunidade. Vá admirar na Joalheria onde o Brasil aprendeu a confiar há 96 anos!

KRAUSE JÓIAS

1868 1964

Sinônimo de tradição, qualidade e

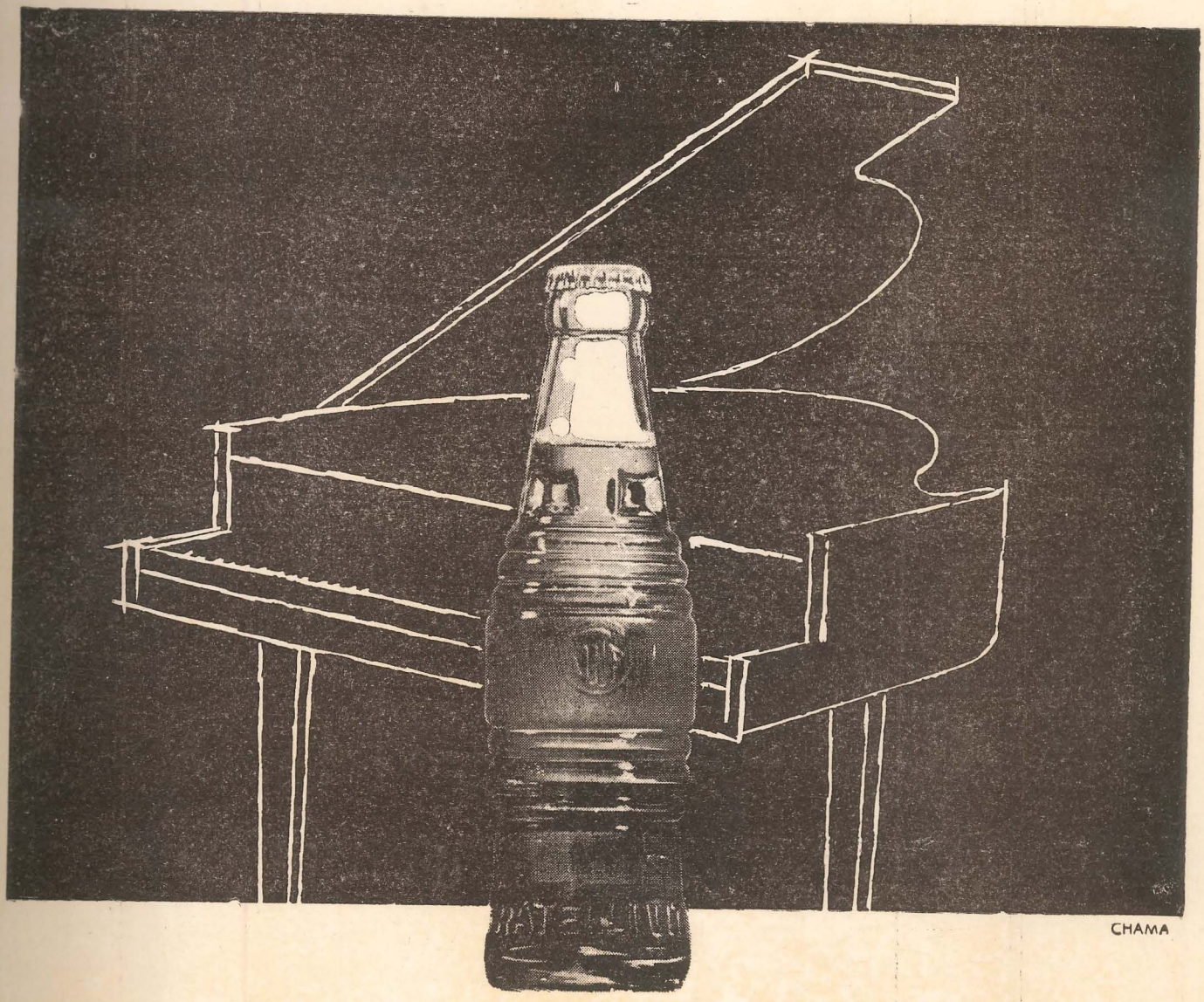
BOM GÔSTO.

Salvador - Rua Cons. Dantas, 19

Rio: Rua do Ouvidor, 152

Av. Copacabana, 710 - A

Recife - Rua 1.º de março, 34



Fratelli Vita

sempre presente aos grandes acontecimentos,
saúda os realizadores e participantes do
4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO

"Fratelli Vita qualidade e pureza ha mais de meio século"

O EMBATE TREMENDO DA LUTA PELA VIDA EXIGE MOMENTOS DE DERIVAÇÃO.

A BOA MÚSICA CONSTITUI UM DOS MOTIVOS QUE ELEVAM O ESPÍRITO, APRIMORAM OS SENTIMENTOS E LEVAM A CRIATURA HUMANA AOS PÁRAMOS DIVINOS.

AS LOJAS ÉRMOR

As Lojas Famosas da Cidade

SENTEM-SE NO DEVER DE PARTICIPAR DO NÚMERO DAQUELES QUE APLAUDEM, CARINHOSA E ENTUSIÀSTICAMENTE, O **4.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO,** A REALIZAR-SE NESTA CIDADE DO SALVADOR.